

## **Do texto ao contexto e da imagem ao som: a história do departamento artístico do Colégio Gaspar Silveira Martins, de 1972 a 1985**

**Bruno Felix da Costa Almeida<sup>1</sup>**

UERGS/PPGED – Mestrado Profissional em Educação

SIMPOM: *Educação Musical*

bruno-almeida@uergs.edu.br

**Resumo:** O texto apresenta um recorte histórico-temporal do Departamento Artístico do Colégio Gaspar Silveira Martins, localizado na cidade de Venâncio Aires – Rio Grande do Sul, com o objetivo de responder ao questionamento: Como a historicidade da implementação da Educação Musical, analisada a partir de um recorte temporal entre os anos de 1972 a 1985, poderá contribuir para a construção de uma proposta Curricular em Música do Colégio Gaspar Silveira Martins? Para tanto, optou-se pelo uso da Abordagem Qualitativa, proposta por Bauer e Gaskel (2015), e da Pesquisa Histórica com Documentos, proposta por Samara e Tupy (2010). Para a análise dos dados coletados (jornais, fotos e registro em áudio) foi utilizada a Análise de Conteúdo, proposta por Bardin (2011). O referencial teórico-analítico foi composto por três eixos: Educação (DELORS, 1996; WERTHEIN; CUNHA, 2000), Filosofia da Educação (MORIN, 2011) e Educação Musical (KRAEMER, 2000; MERRIAM, 1964). Entende-se que, ao compreender a educação e a pedagogia musical do passado, é possível identificar caminhos para a evolução e valorização da cultura estabelecida na comunidade investigada no presente. A proposta de um currículo que perceba, na origem da Educação Musical do contexto, suas implicações educativas, poderá explicar como as ações deste tempo e espaço poderão encaminhar ao fortalecimento educativo, cultural e social da comunidade da escolar.

**Palavras-chave:** Educação; Educação Musical; Música e sociedade; História; Documentos.

### **Of the Text and Context of the Image to Sound: The Story of the Art Department of the College Gaspar Silveira Martins, from 1972 to 1985**

**Abstract:** The text presents a historical-temporal clipping, the art Department of the College Gaspar Silveira Martins, located in the town of Venâncio Aires – Rio Grande do Sul, in order to respond to the question: As the historicity of the implementation of Music Education, parsed from a timeframe from 1972 to 1985, may contribute to the construction of a proposed high school Music Curriculum Gaspar Silveira Martins? To this end, we opted for the use of Qualitative Approach, proposed by Bauer and Gaskel (2015), and Historical Research with Documents, proposed by Samara and Tupy (2010). For the analysis of collected data (papers, pictures and record audio) Content Analysis was used, proposed by Bardin (2011). The theoretical-analytical was composed of three axes: Education (DELORS, 1996; WERTHEIN; CUNHA, 2000), Philosophy of Education (MORIN, 2011) and Music Education (KRAEMER, 2000; MERRIAM, 1964). It is understood that, by understanding the

---

<sup>1</sup> Orientadora: Profa. Dra. Cristina Rolim Wolfenbüttel.

Education and Musical pedagogy from the past, it is possible to identify paths for the development and enhancement of culture established in the community is investigated in the present. The proposal for a curriculum to understand, at the origin of the Musical Education of the context, educational implications, could explain how the actions this time and space may forward to the educational, cultural and social strengthening of the school community.

**Keywords:** Education; Music Education; Music and society; History; Documents.

## 1. Contextualizando o Campo Investigativo

A produção de conhecimentos em Educação Musical tem despertado o interesse de alguns autores (DEL BEN, 2007; DEL-BEN, 2014; SOUZA; IVENICK, 2016; AQUINO, 2017) à medida que busca fomentar saberes na reconstituição do passado junto às novas perspectivas educativo-musicais da atualidade.

Nesse sentido, a história da Educação Musical pode contribuir com o campo a partir de diferentes olhares (SOUZA, 2014; ROCHA; GARCIA, 2016; AMORIM, 2017), de modo a subsidiar relações reflexivas destinadas à sua compreensão, bem como seu processo de implementação na atualidade.

Para Martinez e Pederiva (2013), analisar historicamente a inserção da música em ambientes nacionais de desenvolvimento educacional “contribui para debates e reflexões acerca da educação musical que se pretende realizar no contexto da educação básica brasileira” (p. 21).

Por outro lado, Rocha e Garcia (2016) destacam a relação estabelecida por pesquisadores entre a Educação Musical e outras áreas do conhecimento que possam subsidiar reflexões históricas. Para os autores, torna-se evidente a eminente preocupação em fortalecer a história da educação musical no país enquanto área de estudo, na busca de “uma melhor compreensão acerca dos diversos desafios políticos e socioculturais que envolve as permanências, as transformações e as incertezas no campo da Educação Musical no Brasil” (ROCHA; GARCIA, 2016, p. 124).

Diante desta relação sobre a importância de fomentar o desenvolvimento de pesquisas de cunho histórico em Educação Musical, a reconstituição da história social do Departamento Artístico do Colégio Gaspar Silveira Martins, localizado na cidade de Venâncio Aires – Rio Grande do Sul, orienta os alicerces da pesquisa que objetiva elaborar pressupostos curriculares em Educação Musical para a instituição educacional, com ênfase em seu contexto histórico-social e nas Políticas Públicas para a operacionalização do ensino da Música na Educação Básica.

O contexto investigado foi selecionado pelo fato de o investigador estar vinculado à instituição como professor de música, entendendo a necessidade de propor um Currículo em Música que possa nortear a ação docente em Educação Musical na escola.

Nesse sentido, a pesquisa, vinculada ao Programa de Pós-graduação – Mestrado Profissional em Educação, da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS), é apresentada em um recorte histórico-temporal, delimitado entre os anos de 1972 – por compreender o período de constituição da Banda Musical do Colégio, interpretada como a primeira importante relação entre a comunidade escolar e a música – e 1985, ano da gravação e lançamento do primeiro LP<sup>2</sup> da Banda, contendo músicas que consolidaram a importância social da ação cultural promovida pela escola para a comunidade.

O objetivo da pesquisa é, portanto, responder ao questionamento: Como a historicidade da implementação da Educação Musical, analisada a partir de um recorte temporal entre os anos de 1972 a 1985, poderá contribuir para a construção de uma proposta Curricular em Música do Colégio Gaspar Silveira Martins?

Antes de adentrar às relações musicais, alguns aspectos balizadores em educação, enquanto grande área de articulação entre história social e educação musical, as quais são propostas neste trabalho, são importantes de serem relacionados. Para tanto, a partir dos quatro pilares da educação, proposto no texto da UNESCO<sup>3</sup>: “Educação um tesouro a descobrir: relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI”, de Jacques Delors e colaboradores propõem-se a refletir sobre as relações humanas para a educação.

## 2. Os Pilares da Educação

Delors (1996, p. 89) explica que “à educação cabe fornecer, de algum modo, os mapas de um mundo complexo e constantemente agitado e, ao mesmo tempo, a bússola que permita navegar através dele”. E, neste caminho que vai ao encontro da evolução e da expansão dos conhecimentos e saberes do humano integral, o autor apresenta os pilares que constituem a educação para o século XXI.

O primeiro pilar, “Aprender a conhecer”, constitui-se das aprendizagens através do meio, para viver dignamente e desenvolver habilidades para a comunicação e, através da finalidade, fundamentando-se na descoberta, no conhecimento e na compreensão; o segundo

---

<sup>2</sup> LP é a sigla utilizada para designar a palavra *Long-Playing Record*. Consiste em um disco de vinil que registra longos arquivos em áudio.

<sup>3</sup> UNESCO significa: *United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization*. Em tradução para o português: Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura.

pilar, “Aprender a fazer”, consiste no processo de aquisição e conhecimento para a evolução; relaciona-se ao aprender a se profissionalizar, mas também não se reduz à aprendizagem para ação profissional, podendo compreender a ação de competência e qualificação. “Aprender a viver juntos, aprender a viver com os outros”, configura o terceiro pilar, sendo este um dos principais desafios da educação, a descoberta do outro na sua integralidade, a consciência humana de entender e viver com o próximo; e, por fim, “Aprender a ser”, que propõe a aprendizagem integralizada entre o espírito, o corpo, a inteligência, a sensibilidade, a essência humana de constituir seu próprio destino (DELORS, 1996).

Considerando estas inter-relações nas ações humano-educativas, em 2000, Jorge Werthein e Célio da Cunha, discutem através do texto “Fundamentos da Nova Educação”, publicado pela UNESCO, dentre outros assuntos, “os fundamentos da educação para o século XXI”.

Os aspectos salientados no texto de Delors (1996) são respaldados junto aos eixos norteadores, citados no “Relatório Fauré”, sobre política educacional que, dentre outros aspectos, salienta-se o “Aprender a Ser”, tendo o homem sua relação de aprendizagem, também, consigo mesmo, dentre outras contribuições que são destacadas à UNESCO por Werthein e Cunha (2000). Para além dos pilares da educação que, segundo os autores, “precisam ser trabalhados numa perspectiva transdisciplinar, o que por si só implica transformações substantivas da prática pedagógica” (WERTHEIN; CUNHA, 2000, p. 25), são relacionados “os sete saberes necessários à educação do futuro”, apresentados por Edgar Morin, os quais serão relacionados em contribuição à fundamentação da proposição curricular em Educação Musical.

### **3. As Contribuições de Morin para a Educação do Futuro**

O primeiro saber, “as cegueiras do conhecimento: o erro e a ilusão”, relaciona a passividade ao erro inerente ao conhecimento. Para Morin (2011), “a educação do futuro deve enfrentar o problema do erro e da ilusão” (p. 19). Deve buscar a identificação do que origina os erros, as ilusões e as cegueiras. A educação deve, principalmente, orientar cada um para a lucidez do conhecimento.

Diante deste pressuposto, o segundo saber, “os princípios do conhecimento pertinente”, propicia a integração dos conhecimentos, a aprendizagem do todo, conhecer o contexto, sua complexidade, seu conjunto. Trata-se da conjunção das partes em um todo e o conhecimento do todo em sua complexidade (MORIN, 2011).

Em “ensinar a condição humana”, a qual configura o terceiro saber pertinente à educação do futuro, Morin (2011) esclarece que este é o momento de conhecer o humano. É o momento de situar-se em meio ao universo existente, integrando-se a ele. É o momento de reconhecer a complexidade de ser humano na organização dos conhecimentos dispersos, na relação com as ciências da natureza, humana, literária e filosófica, ou seja, reconhecer-se na diversidade.

A mundialização é um dos temas que compreende o quarto saber, “Ensinar a identidade terrena”. De acordo com Morin (2011), “é preciso aprender a ‘estar aqui’ no planeta” (p. 66). É preciso compreender que “a educação do futuro deverá ensinar a ética da compreensão planetária” (MORIN, 2011, p. 68).

Por conseguinte, “enfrentar as incertezas” esclarece a importância de enfrentar as consequências da ação. A compreender, com consciência, a complexidade que cada finalidade possa acarretar durante a tomada de direção em uma ação constituída.

O sexto saber, “Ensinar a compreensão”, o qual Morin (2011) considera como missão “espiritual da educação” consiste em “ensinar a compreensão entre as pessoas como condição e garantia da solidariedade intelectual e moral da humanidade” (p. 81).

Por fim, “A ética do gênero humano” constitui o sétimo saber inerente à educação do futuro, e está inter-relacionada em três termos, como esclarece o autor: “a ética propriamente humana, ou seja, a antro-poética, deve ser considerada como a ética da cadeia de três termos *indivíduo – sociedade – espécie*, de onde emerge nossa consciência e nosso espírito propriamente humano” (MORIN, 2011, p. 93).

Considerando os quatro pilares da educação e os sete saberes necessário à educação do futuro para a transversalização junto ao contexto educativo-musical, torna-se primordial esclarecer, a partir de Kraemer (2000) e Merriam (1994), as relações estabelecidas entre o homem e a música para a educação e a sociedade.

#### **4. Das Relações aos Usos e Funções da Música pelo Homem**

Kraemer (2000) propõe a compreensão do uso da música a partir da inter-relação entre o homem e a música. Para o autor, a integração de áreas afins à educação musical e à pedagogia musical constitui o campo conceitual ao qual integram os elementos homem – música – sociedade – ações musicais educativo-pedagógicas (KRAMER, 2000).

A apropriação de conhecimentos inerentes à filosofia, à história, à psicologia, à pedagogia e às políticas, por exemplo, auxilia na constituição da área da educação musical,

fornecendo aportes para a compreensão das dimensões e funções dos conhecimentos que constituem o campo pedagógico-musical (KRAEMER, 2000).

Em sua concepção sobre as ideias pedagógico-musicais, o autor esclarece que as investigações nesta área podem mostrar “o desenvolvimento do pensamento como caminho para uma progressiva diferenciação da dependência de condições de produção e dos efeitos do conteúdo pedagógico-musical” (KRAEMER, 2000, p. 54).

Por outro lado, descrever a prática educativo-musical, salienta Kraemer (2000, p. 54), “coloca em aberto, o que não é somente pensado, mas também realizado”. Portanto, a integração entre a investigação das ideias e das práticas musicais voltadas à educação propicia considerações políticas e históricas de um determinado período e “fornece o modelo de um argumento dominante, uma forma de prática músico-cultural e pedagógica condicionada economicamente” (KRAEMER, 2000, p. 54).

A investigação sobre o pensamento e, consecutivamente, sobre as ações pedagógico-musicais no passado, segundo o autor, “contribui para o reconhecimento do homem como ser cultural, e oferece uma contribuição para o esclarecimento de perguntas sobre quais problemas, quais posições pertencem à apropriação e à transmissão de música” (KRAEMER, 2000, p. 54).

Fortalecendo esta constituição do campo conceitual em música, Merriam (1964) esclarece sobre a concepção do uso e função da música, os quais carregam algumas prerrogativas que podem auxiliar na interpretação da relação entre homem – música – sociedade. Para o autor, o “‘uso’, refere-se à situação em que a música é empregada na ação humana; ‘função’ diz respeito às razões para o seu emprego e particularmente o propósito mais amplo que serve” (MERRIAM, 1964, p. 210).

Nesse sentido, destaca-se a “função do entretenimento”, estritamente vinculada a todas as culturas, entretanto, salvaguardando suas exceções com maior furor em sociedade não letrada; a “função de comunicação”, a qual emprega disseminações diretas ou indiretas ao contexto social de quem a vivencia; sua compreensão depende da relação que o sujeito estabelece com a cultura à qual a música está sendo compartilhada, comunicada; a “função de contribuição para a comunidade e a estabilidade da cultura” contribui para a consolidação das expressões emocionais de uma cultura, comunica-se com a sociedade emocional e fisicamente; e, como integração social, destaca-se a “função de contribuição para a integração da sociedade”, vinculada ao compartilhamento de valores que unificam e identificam uma cultura (MERRIAM, 1964, p. 226).

## 5. A Metodologia

Em ciências sociais há a preocupação sobre o processo criativo, o qual é marcado pelo diálogo do pesquisador com a realidade social, na finalidade de compreendê-la e transformá-la (DEMO, 2014). Portanto, a partir desta afirmativa, salienta-se a preocupação com a “qualidade política”, a qual “coloca a questão dos fins, dos conteúdos, da prática histórica. Aponta para a dimensão do cientista social como cidadão, como ator político, que inevitavelmente influencia e é influenciado” (DEMO, 2014, p. 25).

E é diante de um contexto político, social e, principalmente, educativo-musical que se propõe a delimitação da investigação, a partir de procedimentos metodológicos com ênfase na pesquisa histórica com documentos.

As autoras Samara e Tupy (2010, p. 68) esclarecem que “as pesquisas históricas são sustentadas por um conjunto de registros, de um ou mais tipos, constituindo uma amostra cuja amplitude varia em função dos variados requisitos da análise”. Deste modo, argumentam que a abrangência temática, a quantidade de informações disponíveis, o estado e conservação dos documentos, bem como o período de referência, dentre outros fatores, auxiliam sobre quais caminhos o pesquisador se apropriará para constituir seu trabalho (SAMARA; TUPY, 2010).

Para esta constituição, com ênfase na abordagem qualitativa com texto, imagem e som proposta por Bauer, Gaskell *et al* (2015), foram utilizadas matérias jornalísticas e registros fotográfico, que respaldaram a interpretação sobre as ações educativo-musicais desenvolvidas junto ao Departamento Artístico do Colégio Gaspar Silveira Martins; além destes, o disco gravado pela Banda Marcial do Colégio viabilizou a compreensão da influência social no contexto histórico analisado.

A emersão de categorias de análises foi preponderante para a inferência quanto aos dados coletados. Para tanto, a partir da análise de conteúdo, proposta por Bardin (2011), foi possível realizar os procedimentos de organização e análise dos dados, momento que compreendeu a seleção e identificação prévia dos dados coletados nos arquivos da escola; a codificação, procedimento que consiste na inserção de legendas que possibilitem a identificação dos dados selecionados para a categorização, que por sua vez, possibilitou a agregação dos dados em categorias intituladas “Matérias Jornalísticas” e “Fotografias”, organizadas em ordem cronológica de publicação e registro, além da categoria “Áudios”, que reúne as músicas gravadas pela banda da escola, compiladas no primeiro LP; e, por fim, realizou-se a inferência, a qual reflete as aproximações dos dados categorizados ao referencial

teórico-analítico constituído com ênfase em Educação, Filosofia da Educação e Educação Musical.

Portanto, Bardin (2011, p. 15) explica que este tipo de análise consiste em “um conjunto de instrumentos metodológicos”. E complementa explicando que “enquanto esforço de interpretação, a análise de conteúdo oscila entre os dois polos do rigor da objetividade e da fecundidade da subjetividade” (BARDIN, 2011, p. 15).

## **6. Do Texto ao Contexto, e da Imagem ao Som**

A reconstituição histórica do Departamento Artístico do Colégio Gaspar Silveira Martins, principalmente no que diz respeito às articulações musicais com a atuação da Banda Musical, foi possível ser coletada e analisada, a partir da primeira organização do material que compreende este recorte temporal – de 1972 a 1985 – realizado por uma ex-aluna da escola que, atualmente, integra o quadro de colaboradores do departamento administrativo da instituição. Nesse sentido, através dos “Quadros dos Registros Históricos da Banda do Colégio” e de outros documentos históricos da escola, organizados pela referida colaboradora, que possui vínculo com a instituição desde as primeiras décadas de sua fundação, no ano de 1953, foi possível remontar parte das informações histórico-sociais do Departamento Artístico relacionadas neste trabalho.

Ao todo foram organizados quatro quadros com fotografias e matérias jornalísticas, envolvendo assuntos sobre as apresentações artísticas da Banda, da Bandinha e do Coral compostos por alunos da escola. O primeiro quadro foi organizado com registros datados entre 1972 a 1976; o segundo foi organizado com informações a partir do ano de 1977 a 1979, já o terceiro quadro agrupou informações de 1980 a 1982, e o último agrupamento, que completou as informações aqui interpretadas, relaciona informações de 1983 a 1985.

A partir desta organização, compreende-se a importância do envolvimento social e cultural dos alunos em relação à música e, principalmente, a influência do uso e da função da música no contexto analisado. Como explica Kraemer (2000, p. 55), a partir da ocupação “com a história, os sentidos das ações humanas, contextos definidos socialmente e possibilidades subjetivas de formação são desvelados”, quando da análise dos sentidos das ações sócio-culturais em um contexto.

Enquanto “função do entretenimento”, a qual Merriam (1964) explica como sendo a relação da atuação musical às relações de interação com a comunidade, umas das publicações realizadas pelo jornal local da cidade de Venâncio Aires – RS, chamado Folha do

Mate, retrata esta função. Em matéria publicada em dezoito de outubro de 1974, junto à foto da Banda da Escola, sendo regida pelo professor Ivo Astor Seidel, denota-se a integração da Banda junto a atividades esportivas da localidade: “[...] a Banda do Gaspar se apresentou no intervalo da partida entre Guarany local e Guarany de Garibaldi, no Estádio Edmundo Feix. Foi uma atração além do jogo para o público que foi assistir a partida decisiva do Grupo 1 da Copa Cícero Soares” (Jornal Folha do Mate – 18/10/94).

O uso da música como forma de aproximação social entre cultura escolar e a cultura regional é observado nos registros coletados, ao que se aproxima da função musical, denominada por Merriam (1964) como “função de contribuição para a integração da sociedade”, momento em que ocorre a interlocução entre as ações artísticas e as ações sociais de forma compartilhadas. Isto é observado quando de uma nota jornalística sobre a apresentação do Coral Infantil da Escola, no “Jornal do Almoço”, atualmente veiculado pelo canal televisivo RBS<sup>4</sup>:

Mais uma vez o Departamento Artístico da Escola Gaspar Silveira Martins de Venâncio Aires apresentou-se com inteiro sucesso em Porto Alegre. A apresentação foi feita ao vivo, através da TV Gaúcha, Canal 12, na última segunda-feira, dia 18 de agosto, dentro do programa “Jornal do Almoço” e esteve ao encargo do coral infantil da Escola, mais uma novidade que a “Gaspar” lança em 75. (*Jornal Folha do Mate*, 1975).

O ano de 1975 foi marcado por atuações do Departamento Artístico que refletiram resultados que influenciaram a formação musical da Banda. De acordo com a matéria publicada pelo jornal de Brasília, Correio Braziliense, em vinte e um de julho de 1976, quando da visita do Presidente da República Ernesto Geisel ao distrito de Languiru, localizado no interior do estado o Rio Grande do Sul, a Banda da Escola teve a oportunidade de se apresentar na ocasião, atendendo ao convite da organização da recepção ao presidente, chamando a atenção do mesmo que decidiu convidar o Departamento Artístico para se apresentar em Brasília.

Em matérias publicadas nos jornais Folha do Mate, datado em vinte e oito de julho de 1976, e Correio do Povo, de sete e agosto de 1976, por exemplo, foi possível observar que o convite do Presidente Geisel para a Banda Musical foi acompanhado de um incentivo financeiro para a modernização do instrumental do grupo, além do custeio da viagem à capital nacional do país. Ao todo, o Departamento Artístico do Colégio recebeu, à

---

<sup>4</sup> Rede Brasil Sul de Televisão, afiliada da TV Globo.

época, o valor de Cr\$ 230.000,00. Deste valor Cr\$ 30.000,00 foram destinados para a viagem dos alunos à Brasília, e Cr\$ 200.000,00 destinados à compra de novos instrumentos musicais para a Banda.

A apropriação destas informações históricas contribuiu para a interpretação das evoluções artísticas que se seguiram nos anos posteriores. Em se tratando das ações músico-sociológicas, Kraemer (2000, p. 57) corrobora enfatizando que “a sociologia da música examina as condições sociais e os efeitos da música, assim como relações sociais, que estejam relacionadas com a música”. Fato que perpassa a constituição histórico-social da Banda do Colégio.

Nesse sentido, após a viagem à Brasília, a Banda do Colégio Gaspar passou a receber inúmeros convites para atuação, destacando-se convites nacionais, os quais envolveram apresentações em outros municípios do estado do Rio Grande do Sul, interestaduais, os quais levaram a Banda para São Paulo, e internacionais, viabilizando apresentações da Banda na Argentina e no Uruguai. Tais acontecimentos foram divulgados no jornal local da cidade de Venâncio Aires (Folha do Mate), além de jornais de outros municípios e de circulação estadual (Zero Hora e Gazeta do Sul).

Destaca-se a atuação da Banda em São Paulo, ocasionada pelo convite de participação junto ao XXV Campeonato Nacional de Bandas, na capital do estado:

A escola de 1º e 2º graus Gaspar Silveira Martins, recebeu no último dia 28 de novembro o troféu, conquistado por ocasião da participação da Banda Juvenil daquela escola no Campeonato Nacional de Fanfarras e Bandas Marciais promovido pela Rádio Record de São Paulo. [...] coube a escola pela 3ª colocação geral no concurso realizado no dia 24 de outubro último, contando com a presença de bandas de todo o País. (*Folha do Mate*, 1982).

Diante desta conquista, compreende-se a “função de contribuição para a comunidade e a estabilidade da cultura”, apontado por Merriam (1984, p. 225), enquanto contribuição “para a continuidade e estabilidade da cultura”, ao passo que a consolidação das expressões e tradições culturais regionais é reafirmada nas ações de envolvimento cultural e social.

Em 1984 a Banda do Colégio Gaspar recebeu novamente um convite para participar de uma competição nacional de Bandas e Fanfarras, desta vez realizada na cidade de Cotia – São Paulo. Nesta ocasião, como noticia o jornal Folha do Mate, datado nos arquivos da escola em nove de maio e 1984, “a banda de nossa cidade obteve o 2º lugar em

sua categoria, ou seja, banda musical infanto-juvenil, sendo muito ovacionada pelo grande público que compareceu aos desfiles” (Folha do Mate, 1984).

A matéria publicada também possibilita o entendimento da função cultural e social das ações do Departamento Artístico da Gaspar: “foi sem dúvida, mais um grande feito sócio-cultural realizado pela Escola Gaspar não só para V. Aires, como também para todo o Estado, uma vez que foi a única representante gaúcha neste concurso” (Folha do Mate, 1984).

Após toda a odisséia artística e cultural vivenciada pelos estudantes que integraram a formação da Banda, Bandinha e do Coral, de orientação do professor Ivo Astor Seidel e organização do Departamento Artístico do Colégio Gaspar Silveira Martins, o registro em áudio das principais obras interpretadas veio a consolidar a importância da ação social da Banda Musical à Comunidade local.

Foi através da gravação do primeiro LP que o Hino da Cidade de Venâncio Aires pôde ser registrado nas vozes dos alunos integrantes do Coral e de acompanhamento instrumental da Banda do Colégio. Além deste fato, a Banda gravou a primeira obra composta e dedicada ao Departamento Artístico, de autoria de Hilário Kretschmer, intitulada “Prof. Ivo Astor Seidel”, em homenagem, também, ao homem que contribuiu para as ações musicais do Colégio Gaspar, cujo nome é o título da obra.

“Para que o tempo não apague este trabalho, a Escola Gaspar Silveira Martins resolveu registrá-lo neste LP, cuja realização contou com o apoio de toda a comunidade venâncio-aiense. Este é o único disco que se encontra o Hino de Venâncio Aires”, informação noticiada no jornal Folha do Mate, em 1985.

A partir das fotos analisadas, as quais viabilizaram a identificação da indumentária utilizada pelos estudantes durante as apresentações artísticas, bem como o instrumental utilizado, destaca-se a formação da Banda, além do Coral, composto pelas vozes dos estudantes da escola. Segundo descrições do encarte do Disco intitulado “Banda Musical Gaspar Silveira Martins”, a Banda foi formada, neste período, pelos seguintes instrumentos musicais: Bombarino, Clarinete, Percussão, Saxhorn-Barítono, Saxhorn-Contralto, Saxofone, Sousafone, Trompete e Trombone.

Diante deste contexto ressalta-se, parcialmente, um dos questionamentos levantados por Kraemer (2000, p. 59) acerca da inter-relação entre o homem e a música, ao mesmo tempo em que se questiona: “que significados adquirem as manifestações musicais em um processo educacional [...]?”. Portanto, será a partir desta problemática que inferir-se-ão as articulações entre os usos e funções da música, as apropriações das áreas de conhecimento

para a Educação Musical, bem como a Educação e Filosofia da Educação, proposta à reflexão neste escopo.

### **7. Construindo Inferências para o Currículo em Música: Algumas Considerações**

A busca por informações músico-histórico-sociais do Colégio Gaspar Silveira Martins subsidia a reflexão sobre quais pressupostos curriculares em Educação Musical poderão respaldar a relação docente no contexto institucional. A partir do recorte temporal selecionado, compreende-se que a relação entre o homem e a música, bem como seus usos e funções, podem determinar a importância da relação cultural, social e, principalmente educativo no ambiente escolar.

Nesse sentido, os pilares da educação: “Aprender a conhecer”, “Aprender a fazer”, “Aprender a viver juntos, aprender a viver com os outros” e “Aprender a ser”, permitem o reconhecimento da ação musical enquanto expressão, sendo ela informativa, integradora e formadora do sujeito humano, na sua relação para com o próximo e para consigo mesmo.

A essência humana, a partir dos saberes para a educação do futuro, pode ser pensada em uma perspectiva de educação integral, no sentido de que integra os sujeitos às ações, os incluem, (re)informa e constrói na aprendizagem à reflexão. Assim como os conhecimentos históricos, sociais e culturais, ao emergirem de um passado, contribuem para a constituição e entendimento das ações no tempo atual.

A compreensão de como a educação e a pedagogia musical foram pensadas no passado pode apontar caminhos para a evolução e valorização da cultura estabelecida na comunidade investigada no presente. A proposta de um currículo que perceba, na origem da Educação Musical do contexto, suas implicações educativas, poderá explicar como as ações deste tempo e espaço poderão ser construídas para o fortalecimento educativo, cultural e social da comunidade e da escola.

O estudo e a análise de todo o contexto histórico-musical do Colégio Gaspar Silveira Martins, de 1972, ano da fundação da Banda, até os tempos atuais, poderá contribuir para a constituição do currículo em Educação Musical da instituição, propondo interlocuções históricas e sociais, as quais poderão ser apresentadas e discutidas com toda a comunidade escolar.

## Referências

- AMORIM, Humberto. O ensino de música nas primeiras décadas do Brasil oitocentista (1808-1922). *Opus*. V.23, n. 3, dez., 2017. Disponível em: <<https://www.anppom.com.br/revista/index.php/opus/article/download/507/459>> Acesso em: 15 de janeiro de 2018.
- AQUINO, Thaís Lobosque. Da perspectiva histórica da epistemologia da educação musical escolar: uma análise sobre os saberes musicais na Revista da ABEM e na OPUS – Revista da ANPPOM. *OPUS – Revista da ANPPOM*. Opus, v. 23, n. 1, abr., 2017. Disponível em: <<http://www.anppom.com.br/revista/index.php/opus/article/view/421/414>> Acesso em: 15 de janeiro de 2018.
- BARDIN, Laurence. *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70, 2011.
- BAUER, Martin W.; GASKELL, George (Orgs.). *Pesquisa qualitativa com texto imagem e som: um manual prático*. 13ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.
- DEL BEN, Luciana. Produção científica em educação musical e seus impactos nas políticas e práticas educacionais. *Revista da ABEM*. Porto Alegre, v. 16, mar., 2007. Disponível em: <<http://www.abemeducacaomusical.com.br/revistas/revistaabem/index.php/revistaabem/articloe/view/292/222>> Acesso em: 15 de janeiro de 2018.
- DEL-BEN, Luciana. Políticas de ciência, tecnologia e inovação no Brasil: perspectivas para a produção de conhecimento em educação musical. *Revista da ABEM*. Londrina, v. 22, n. 32, jan./jun., 2014. Disponível em: <<http://www.abemeducacaomusical.com.br/revistas/revistaabem/index.php/revistaabem/articloe/viewFile/467/391>> Acesso em: 15 de janeiro de 2018.
- DELORS, Jacques *et al.* *Educação um tesouro a descobrir: relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI*. Brasília: UNESCO, 1996. Disponível em: <<http://ftp.infoeuropa.euroid.pt/database/000046001-000047000/000046258.pdf>>. Acesso em: 20 de dezembro de 2017.
- DEMO, Pedro. *Metodologia científica em ciências sociais*. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2014.
- KRAEMER, Rudolf-Dieter. Dimensões e funções do conhecimento pedagógico-musical. *Em Pauta*, Porto Alegre, V.11, n. 16/17, abr./nov., p.50-73, 2000. Disponível em: <<http://seer.ufrgs.br/index.php/EmPauta/article/view/9378>>. Acesso em: 20 de dezembro de 2017.
- MARTINEZ, Andréia Pereira de Araújo; PEDERIVA, Patrícia Lima Martins. Um breve olhar para o passado: contribuições para pensar o futuro da educação musical. *Revista da ABEM*. Londrina, v. 21, n. 31, jul./dez., 2013. Disponível em: <<http://www.abemeducacaomusical.com.br/revistas/revistaabem/index.php/revistaabem/articloe/view/68/54>> Acesso em: 15 de janeiro de 2018.
- MERRIAM. Alan P. *The anthropology of music*. U.S.A.: North – West University Press, 1964.
- MORIN, Edgar. *Os sete saberes necessários à educação do futuro*. 2ª ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2011.

ROCHA, Inês de Almeida; GARCIA, Gilberto Vieira. História da Educação Musical no Brasil: reflexões sobre a primeira edição do GT 1.3 – XII Congresso da ABEM (2015). *Revista da ABEM*. Londrina, v. 24, n. 37, jul./dez., 2016. Disponível em: <<http://abemeducacaomusical.com.br/revistas/revistaabem/index.php/revistaabem/article/view/629/478>> Acesso em: 15 de janeiro de 2018.

SAMARA, Eni de Mesquita; TUPY, Ismênia Spinola Silveira Truzzi. *História & documento e metodologia de pesquisa*. 2ª ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

SOUZA, Jusamara. Sobre as várias histórias da educação musical no Brasil. *Revista da ABEM*. Londrina, v. 22, n. 33, jul./dez., 2014. Disponível em: <<http://www.abemeducacaomusical.com.br/revistas/revistaabem/index.php/revistaabem/article/view/476/435>> Acesso em: 15 de janeiro de 2018.

SOUZA, Renan Santiago de; IVENICKI, Ana. Sentidos de multiculturalismo: uma análise da produção acadêmica brasileira sobre educação musical. *Revista da ABEM*. Londrina, v. 24, n. 36, jan./jun., 2016. Disponível em: <<http://www.abemeducacaomusical.com.br/revistas/revistaabem/index.php/revistaabem/article/view/599/464>> Acesso em: 15 de janeiro de 2018.

WERTHEIN, Jorge; CUNHA, Célio da. *Fundamentos da nova educação*. Brasília: UNESCO, 2000. Disponível em: <<http://unesdoc.unesco.org/images/0012/001297/129766por.pdf>>. Acesso em: 20 de dezembro de 2017.